



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



A descoberta de outra realidade: uma experiência no Assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB) no Município do Acará, Pará

The discovery of another reality: an experiment in the Benedito Alves Bandeira Settlement (BAB) in the Municipality of Acará, Pará

GUALDEZ, Jean Michel da Silva; SILVA, Rosicléia da; BRITO, Aline Dias; CARVALHO, Carlos Anderson Sousa de¹; BATISTA, Maria Grings²

¹- Instituto Federal do Pará- Campus Castanhal, jean.gualdez@hotmail.com; rosicleia_s@hotmail.com; alinedbrito@outlook.com; anderson_casc@hotmail.com;

²Instituto Federal do Pará- Campus Castanhal, airamgrings@yahoo.com.br

Tema Gerador: Manejo de agroecossistemas e agricultura orgânica

Resumo

O presente trabalho apresenta as reflexões feitas a partir do estágio de campo curricular I dos estudantes de agronomia do Instituto Federal do Pará, Campus Castanhal. Os discentes permaneceram por 10 dias acompanhando uma família de agricultores no Assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB) objetivando caracterizar os elementos sociais e analisar o componente humano, verificando a interrelação entre o homem e a gestão dos recursos naturais. Foi construído um Termo de Referência (TDR), contendo Metodologias participativas e questões integradoras que nortearam os estudantes na busca por informações. A família é muito nova no assentamento, porém suas relações já estão bem estabelecidas e as atividades realizadas estão, intimamente, ligadas ao tempo em que residem na propriedade, demonstrando interesse de permanecer e progredir na região. As práticas desenvolvidas contribuem para o fortalecimento da estabilidade de diversificação dos arranjos produtivos, familiares, políticos e sociais.

Palavras-chave: Estágio de Vivência; Interrelação; Metodologias Participativas.

Abstract

The present work presents the reflections made from the curricular field stage I of the agronomy students of the Federal Institute of Pará, Campus Castanhal. The students stayed for 10 days accompanying a family of farmers in the Benedito Alves Bandeira Settlement (BAB) aiming to characterize the social elements and analyze the human component, verifying the interrelation between man and the management of natural resources. A Term of Reference (TDR) was constructed, containing participatory methodologies and integrative issues that guided students in the search for information. The family is very young in the settlement, but their relations are already well established and the activities carried out are intimately linked to the time they live on the property, showing interest in staying and progressing in the region. The practices developed contribute to the strengthening of the stability of diversification of productive, family, political and social arrangements.

Keywords: Experience Internship; Interrelation; Participatory Methodologies.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Contexto

A experiência aqui relatada refere-se à sistematização, análises e reflexões feitas a partir do estágio de campo I dos estudantes do curso de agronomia do Instituto Federal do Pará- Castanhal, realizado durante 10 dias, em um estabelecimento agrícola de agricultores familiares, do assentamento Benedito Alves Bandeira no Município do Acará- PA, localizado a cerca de 150 km de Belém- PA.

Esse assentamento é caracterizado por uma vasta história de construção sociopolítica e assim como muitos assentamentos observados na Amazônia legal, a luta se fortaleceu em função do reconhecimento da posse da terra a agricultores que residiam no local há décadas. O assentamento recebe o nome do Sr. Benedito Alves Bandeira (BAB), um dos principais personagens da luta pela terra nessa região que, segundo Melo (2010), foi presidente do sindicato dos trabalhadores rurais (STR), participando de diversos conflitos e tensões, caracterizando a luta pela reforma agrária naquela região.

Através do Estágio de Campo I, que visa atender ao primeiro eixo integrador do curso de agronomia do Instituto Federal do Pará, através da caracterização do Homem e do Meio Biofísico Amazônico, um grupo de estudantes de agronomia da turma agronomia 2014 permaneceu durante 10 dias acompanhando uma família de agricultores familiares deste assentamento.

O estágio é um período de tempo em que universitários convivem em comunidades rurais ou assentamentos a fim de entender, segundo Caporal (2002), os padrões de organização socioeconômica da agricultura e qual o melhor caminho a ser seguido para alcançar a sustentabilidade dentro da localidade onde este se insere.

A partir da vivência, os estudantes aprendem, observam, participam da realidade do grupo familiar, compartilham experiências e comparam seus conhecimentos teóricos com as práticas e técnicas utilizadas no estabelecimento rural. Desse modo, os estudantes universitários adquirem uma visão mais realista do ambiente rural, pois há uma aproximação com as reais demandas dos assentamentos e comunidades agrárias (CAIRES & ALMEIDA, 2000; CARDOSO et al., 2016), tornando-se um profissional socialmente comprometido.

Nesse sentido o relato tem por objetivo caracterizar os elementos sociais e analisar o componente humano no Contexto da experiência vivida, verificando a interrelação entre o homem e a gestão dos recursos naturais descritos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Descrição da experiência

A preparação para a ida ao estágio foi através da realização de oficinas orientadas por dois professores da área, que resultaram na construção de um Termo de Referência (TDR), que representa um guia metodológico pensado para atender o eixo norteador I (Meio Biofísico amazônico e o homem) do curso de agronomia. As Metodologias aplicadas foram conversas informais, para coleta de informações relevantes com auxílio de recursos áudio visuais, questionários semiestruturados, observação direta e sistematização dos diários de campo.

A família proprietária do estabelecimento é composta pelo casal de agricultores e dois filhos, de 18 e 20 anos, todos residentes da propriedade. Oriundos do município de São Domingos do Capim, a família chegou ao lote em janeiro de 2014. A área foi adquirida com auxílio de um familiar do atual proprietário que emprestou-lhe o valor para a oficialização da compra do terreno. O único documento que possui é um recibo de compra e venda, e seu nome ainda não consta na relação de beneficiário (RB) estabelecida pelo INCRA. A família decidiu mudar para o assentamento na busca pela terra como espaço de vida e trabalho, tendo em vista que moravam, anteriormente, em uma propriedade dividida com os demais membros familiares (Pais, irmãos, entre outros.), ficando pouco espaço disponível para os cultivos.

A compra da propriedade foi uma conquista para a família no sentido de ter um espaço para trabalhar e construir uma possibilidade de vida melhor. Porém, as condições estruturais da área eram pouco favoráveis, pois o espaço estava praticamente abandonado, e precisou passar por uma reestruturação: limpeza e plantio de espécies frutíferas ao redor da casa, tais como açaí e coco, e estruturação das atividades produtivas em geral.

No que diz respeito à organização de trabalho do grupo, as atividades produtivas de manejo, broca, capina, roça, plantio, etc, são desenvolvidas com a participação da mão de obra familiar contando com a ajuda dos filhos que, na ausência do pai, assumem a responsabilidade das atividades do campo. As atividades são distribuídas a partir da necessidade de consumo da família.

No conjunto familiar existem planos a serem concretizados, o principal deles é continuar o modo de vida e poder fortalecer os meios de produção estabelecidos. Um dos sonhos de seu “Líca” é poder construir o “retiro” (local onde se realiza o beneficiamento da mandioca e se produz a farinha) da família dentro do terreno, fortalecendo o processo de beneficiamento da mandioca, através da produção de farinha. Para os filhos, prevalece a vontade de permanecer na propriedade ajudando os pais na produção



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



agrícola. Para o filho mais velho seria grandioso a oportunidade de estruturar o plantio de cacau (*Theobroma cacao* L.) na propriedade, por conta do rendimento que a cultura pode oferecer assim como o açaí (*Euterpe oleracea* Mart.).

Análises

As atividades produtivas presenciadas na propriedade como cultivo de pimenta do reino, cultivo de pupunha (*Bactris gasipaes* K), criação de galinhas, plantio de mandioca, entre outras, caracterizam-se como sendo prioritariamente para autoconsumo, definido por Gazolla; Schneider (2007) como aquela parcela da produção animal, vegetal ou transformação caseira, que foi produzida pelos membros de uma família e que é utilizada na alimentação do grupo doméstico correspondente de acordo com as suas necessidades. De forma modesta, as práticas inseridas em parte dos sistemas produtivos, advém de experiências ecológicas, compartilhadas dentro da própria comunidade, uma vez que essa é conhecida por inúmeras experiências deste ramo.

No aspecto social, o sistema de mata desempenha importante papel para estabilidade do grupo familiar no Contexto socioeconômico local. É importante frisar que o antigo dono da terra explorava maciçamente este ambiente através da retirada de madeira em grande escala para serem usadas como estaca no plantio de pimenta-do-reino, por conta disso é perceptível que a área de mata apresenta duas divisões, sendo: a primeira parte com aspectos de mata secundária (árvores com diâmetros entre 10 e 20 cm, e altura de até 2,5 m, em processo de regeneração) e a segunda com a presença de espécies madeireiras, estágio de regeneração, árvores acima de 4 m, com diâmetros acima de 30 cm.

Pelo fato do grupo familiar ter chegado descapitalizado na propriedade a área de mata foi muito importante na instalação da família na localidade, uma vez que este espaço forneceu os recursos necessários neste primeiro momento para a reestruturação da casa, aproveitando-se algumas das poucas madeiras existente no local. Dela também se retirou certa quantidade de madeira da espécie tiriba preta e tiriba branca (*Eschweilera ovata* Mart. e Miers), para produção de 780 estacas e assim estabelecer o seu primeiro plantio de pimenta do reino na propriedade. Com isso a relação vai sendo estabelecida de acordo com sua necessidade. Cabe citar que o pouco que ainda permanece como sendo “mata fechada”, segundo seu “Líca” não deverá ser derrubado devido a importância que essa tem para a família assim como a contribuição oferecida à conservação da fauna e flora local.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



A organização do modelo de exploração dos sistemas produtivos está interligada às condições edafoclimáticas e principalmente às condições econômicas do grupo familiar. Como exemplo, tem-se os sistemas de “pupunhal” e pimenta do reino. Ao primeiro atribui-se o manejo tradicional de coroamento ao pé da pupunheira, com intuito de melhorar a produtividade em época de safra, visto que ao redor das unidades da espécie principal presencia-se abundante vegetação espontânea, o que pode contribuir para a conservação da qualidade do solo e evitar o processo de lixiviação dos nutrientes ali presentes.

Já o plantio de pimenta do reino é entendido pelo grupo familiar como a principal Fonte de recursos financeiros, por ter um bom preço no mercado. Apesar disso, a produtividade poderá ser afetada como consequência da intensa escassez de água durante os meses de agosto a dezembro, em especial o mês de agosto, uma vez que não existe sistema de irrigação no plantio, sendo este grupo familiar dependente do clima local.

Salientando a necessidade de sustentabilidade ecológica de longo prazo, Altieri (2000) destaca que os sistemas de produção devem respeitar princípios de sustentabilidade sendo: “O uso de energia e recursos e regular a entrada total de energia de modo que a relação entre saídas e entradas seja alta; reduzir as perdas de nutrientes detendo a lixiviação, o escoamento e a erosão, e melhorando a reciclagem de nutrientes com o uso de leguminosas, adubação orgânica e compostos”

A família fruto deste estudo é consideravelmente muito nova no assentamento, entretanto as redes de relações sociais estabelecidas com os vizinhos/produtores/moradores do assentamento é de fundamental importância para estabilização social na localidade. Também é importante ressaltar que os sistemas produtivos estabelecidos até então estão intimamente ligados ao tempo que a família mora no lote, pode-se, desta forma, afirmar que estes estão passando por uma reorganização de atividades rentáveis. Neste momento de instalação, os recursos naturais disponíveis na propriedade e as redes de relações sociais estabelecidas pela família no assentamento tornam-se fundamentais para superar as dificuldades iniciais.

Esses aspectos pragmáticos podem influenciar na esfera da unidade doméstica que vai dar a base e o lastro para que haja a diversificação das estratégias de vivência na agricultura familiar. Sendo estas bases influentes para a diversificação, organização e uso sustentável dos recursos naturais oferecidos na propriedade, advindos da natureza. Portanto, sem a produção para autoconsumo fortalecida, não se gera as condições objetivas e Materiais para se fazer frente a um processo de diversificação das Fontes de renda e das atividades produtivas baseadas nos princípios agroecológicos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Referências bibliográficas

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. ed 2. Porto Alegre: Universidade, 2000.

CAIRES, S. & ALMEIDA, L. S. (1996). Os estágios na formação dos estudantes do ensino superior: tópicos para um debate em aberto. **Revista Portuguesa de Educação**, 13(2), p. 219-241, 2000.

CAPORAL, F. R. Superando a revolução verde: a transição agroecológica no RS.

Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, v. 3, n. 3, p 70-85, 2002.

CARDOSO, A.; SILVA, J. e SANTOS, D. **Estágio interdisciplinar de vivência em comunidades rurais e assentamentos da reforma agrária no estado da Paraíba**.

Resumo expandido apresentado no X Encontro de Extensão da Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <http://www.estagiodevivencia.cjb.net/>. Acesso em: 14 de agosto de 2016.

Gazolla, Marcio; Sergio, Schneider. **O papel da agricultura familiar para a segurança alimentar: uma análise a partir do Programa Fome Zero no município de Constantina/RS**. Dissertação de Mestrado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2007.

MELO, A. T. M. de. **Ação coletiva entre assentados da reforma agrária: o grupo do mutirão no Assentamento Benedito Alves Bandeira, Município do Acará / PA**. Dissertação (mestrado) apresentada a Universidade Federal do Pará, Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural, Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas, Belém, 2010.